

115725



Monsieur  
Fernando Pessoa  
escritorin A. Xavier Pinto & Co  
101 Rua de S. Juliao

51116  
Lisbonne  
Portugal



envié de

M. de Sa. Carneiro,

29 Rue Victor Massé,

Paris

Paris - Março 1915  
 dia 5

Meu querido Amigo,

Trata-se dum caso de impor-  
 tancia Capital, mas Capital,  
 p<sup>a</sup> mim. estão do ex ex ex ex ex  
 e desculpe-me que suprimo  
 o menor n<sup>o</sup> de para vras possivel.  
 Logo que receber esta carta vá  
 procurar a minha Avua á  
 Praça dos Restauradores n<sup>o</sup> 78  
 (3<sup>o</sup> andar). (Como já lhe disse,  
 creio, a minha Avua está só em  
 Lisboa por a mulher do meu  
 Pai está em L. Marques). Entregue  
 lhe a carta que vinha junto  
 na ela, leia. Me e encarego de  
 de tudo. Perdoo-me a "Dile affaire",  
 de que o encarego mas não posso

~~Aparentava-me que se tratava  
 dum caso da maior importancia,  
 e que eu estaria perdido se não  
 me dessem a maior ajuda  
 que pudessem - que foi quarta. Mas  
 tudo se passou bem com a  
 minha ajuda. Já foi immediata-  
 mente procurada, e lá. Um  
 hum a carta junta e trata  
 de tudo, de tudo no proprio  
 dia em que receber esta  
 carta. Parece que se trata  
 duma circumstancia capital -  
 quasi de vida ou de morte.  
 Entro-me mais uma vez  
 nas suas mãos. Perdoo-me  
 tudo, humildemente e  
 de pedir um emprego um  
 pequeno serviço. Fico a espera.  
 Trata-me de tudo isto com  
 a maior ajuda. Não se  
 assente em demorar mais~~

2

trata. e dum caso gravissimo.  
 Explique bem isto a' minha Mãe.  
 Bem entendido, pelo menos comido,  
 em premio-a da sua visita,  
 Pergunte pela Sr.<sup>a</sup> Ana e diga que  
 e' o Sr. Pessa que a vai procurar  
 em nome do menino Mario:

79 Sr. dos Portadores (30). Você?  
 compreende tudo, não e' verdade?  
 Encarece. e de tudo, em breve  
 tudo com a minha: content  
 que o dialeto me seja enviado o  
 mais breve possivel. o meu Avô

é em ultimo caso deve ser posto  
 a per d'isto: explique-o mesmo

a' minha Mãe. Adeus. Cnta

Crisp. Mãe Sauda de

toda a minha pobre alma

o M. de Sa. Carneiro.

Leia tambem esta carta  
 a' minha Mãe

por d'isto  
 de Sa





P. P.

Seu efeito o q̄ disse sobre o meu  
Arô. Mesmo se a minha ama  
não tivesse o cordão no q̄ não  
ia procos o meu arô - mas  
pelo telegramo avisei a me que  
a minha ama não podere  
dar o cordão. Redifini o  
telegrama assim

Da Carneiro 29 Rua Victor Hugo  
Impossível pessoa.

Peça eu meu nome o diabolico  
p̄ o telegrama ao Victor Hugo ou  
na бирра. Justa heu com  
a minha ama sobre o cordão -  
ela dá-lho com certeza se  
o tiver - q̄ e' o meu nome, o Gto -  
Cunhine heu tudo em ela. Se de  
falar no meu arô diga-lhe que elle  
não deve saber nada, Faja pro  
compreender heu tudo. Auto curdo. P. P.

a' riva ar cu instruzor

han sanda de do la

Pa